

## 3º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE Batalhão Conrado Bittencourt 90 ANOS DE HISTÓRIA

3º Batalhão de Engenharia de Combate (3º BE Cmb) tem as suas origens no 3º Batalhão de Engenharia (3º BE), criado no ano de 1917, na cidade de São Gabriel (RS). O Dr. Aníbal Loureiro, intendente do município cachoeirense, em uma visão política avançada conseguiu junto ao Ministério da Guerra que a sede

guiu junto ao Ministério da Guerra que a sede do 3º BE fosse transferida para Cachoeira do Sul. Com a ocupação do novo aquartelamento, no ano de 1924, ocorre a ligação definitiva com a cidade.

Desde então, o 3º BE Cmb vem traçando a sua brilhante trajetória, cumprindo as mais diversas missões, demonstrando sempre o alto grau de profissionalismo de seus integrantes.

Atualmente, o Batalhão é composto por aproximadamente 770 militares, sendo um dos maiores investidores e empregadores da região. Anualmente, são incorporados 350 jovens em suas fileiras para prestarem o serviço militar. Neste período, além das atividades da caserna, a Unidade se preocupa com a formação e com a qualificação profissional para o mercado de trabalho, realizando diversos convênios com entidades de ensino do Governo Federal (SESC, SENAR, SENAI E SENAC), disponi-bilizando cursos para que esses jovens cidadãos reingressem no mercado de trabalho em boas condições.



Considerada uma Unidade de Elite pelo Exército Brasileiro, o 3º BE Cmb é o maior e mais completo Batalhão de Engenharia do Brasil. Dotado de um material de construção de pontes bem diversificado, possui os mais modernos meios de transposição em uso, destacando-se: a equipagem de ponte de painéis Compact 200, modelo padrão da Organização das Nações Unidas (ONU) para as missões de força de paz no mundo, e a portada Folding Float Bridge FFB 2000 Krupp, de origem alemã e com um moderno sistema de lançamento que economiza tempo e o efetivo para sua operação.

O 3º BE Cmb também teve a oportunidade de levar o nome de Cachoeira do Sul para o mundo, participando nos anos de 2004 e 2006 dos contingentes da Companhia de Engenharia de Força de Paz para a Estabilização do Haiti. Nessa ocasião foi mais uma vez demonstrado o valor dos militares destes pagos, que contribuíram de forma significativa para o bom cumprimento da missão.

